

# Duarte - Mal Súbito

Tom: C

Eu que não queria mais olhar na tua cara  
 Me reencontrei com um desespero habitual  
 Eu que agradeço a distância que nos separa  
 Tive um mal súbito  
 Travou o meu peito engasgou a minha fala  
 E tirou proveito do meu medo natural  
 Quando eu te vejo o meu rosto escancara o meu incômodo  
 Difícil entender, como é que você ainda me afeta tanto  
 Evito dizer mas se eu te ver me recolho em espanto  
 Inutilmente tento esquecer o nome que eu canto  
 Repito que eu superei teu gosto e entretanto  
 Na rua do bairro na virada da esquina  
 Um vislumbre teu já é o que pode derrubar

Saindo de casa às dez horas da matina  
 Cê me vê em plácido  
 Tudo indica que eu estou sozinho na rotina  
 Nessa insanidade que insiste em se mostrar  
 Inerte no inferno que nem mesmo a medicina soube antídoto  
 Difícil entender, como é que você ainda me afeta tanto  
 Evito dizer mas se eu te ver me recolho em espanto  
 Inutilmente tento esquecer o nome que eu canto  
 Repito que eu superei teu gosto e entretanto  
 Eu que não queria mais olhar na tua cara  
 Tentei encaixar o meu semblante trivial  
 Quando você veio, sem pensar me pus à escada  
 Fiz o teu túmulo

## Acordes

